ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1935 N.º 4381

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

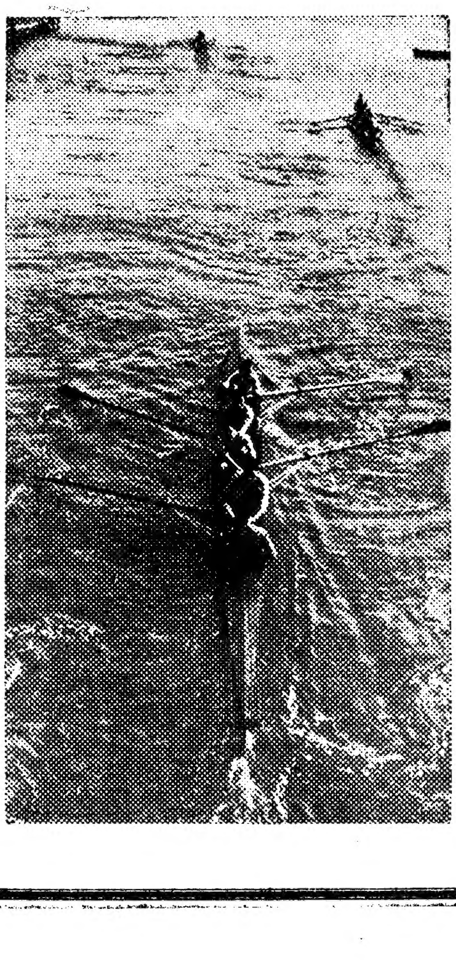
DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

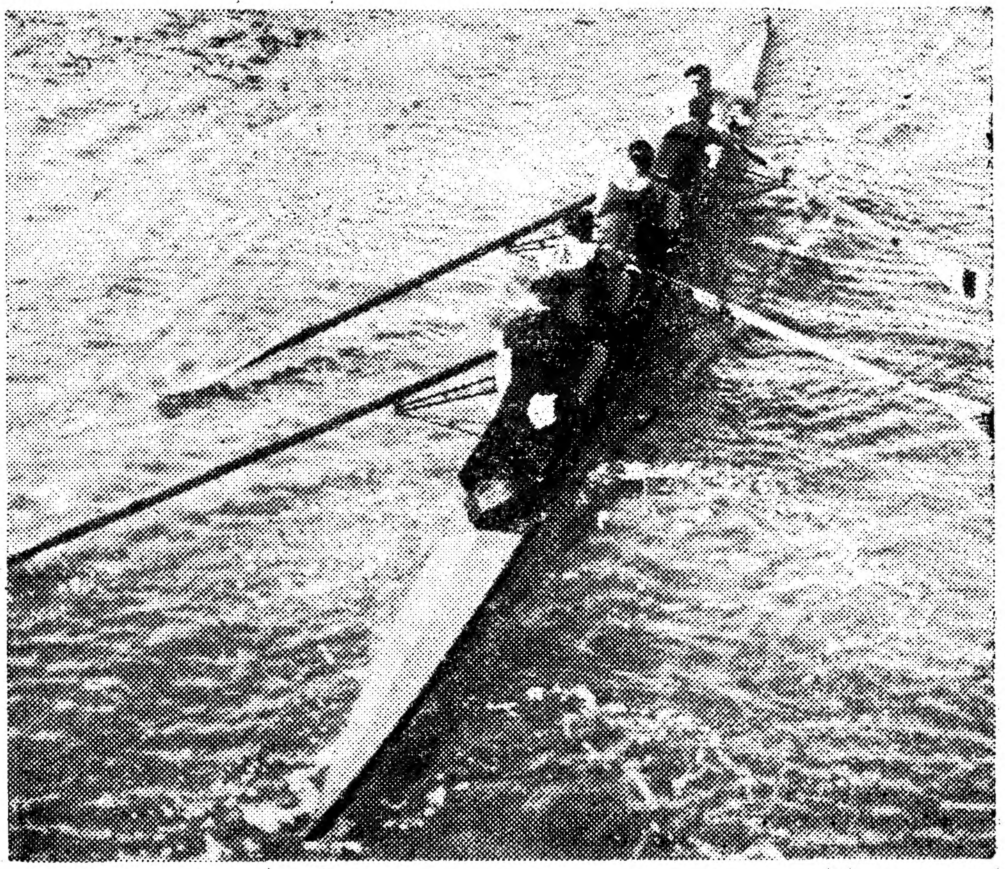
Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

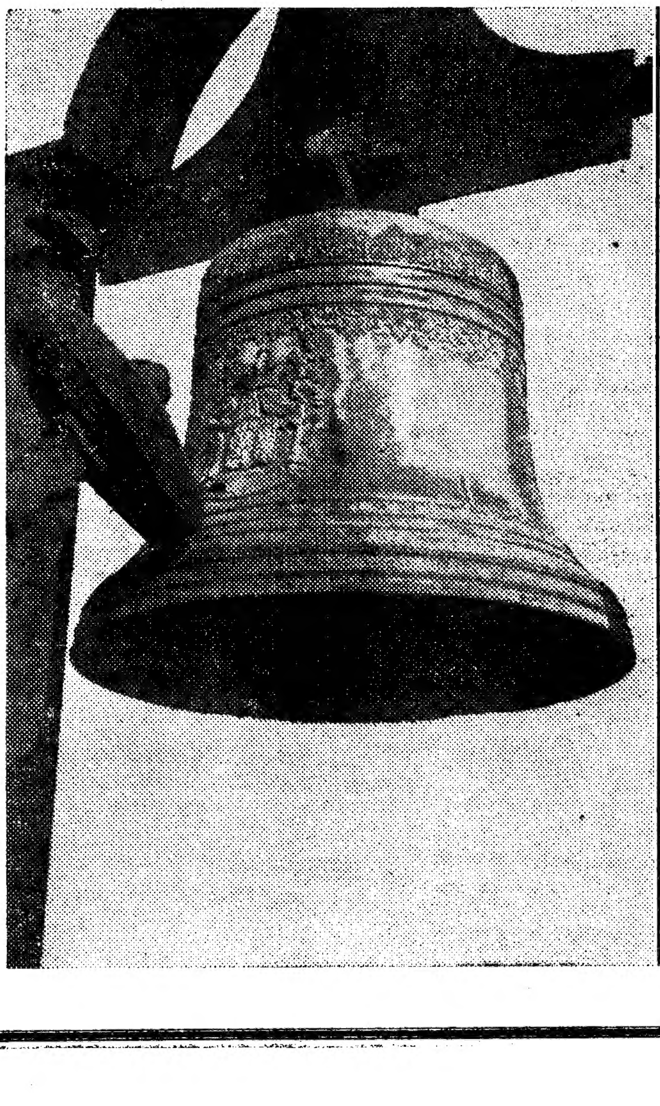
O DOMINGO ILUSTRADO

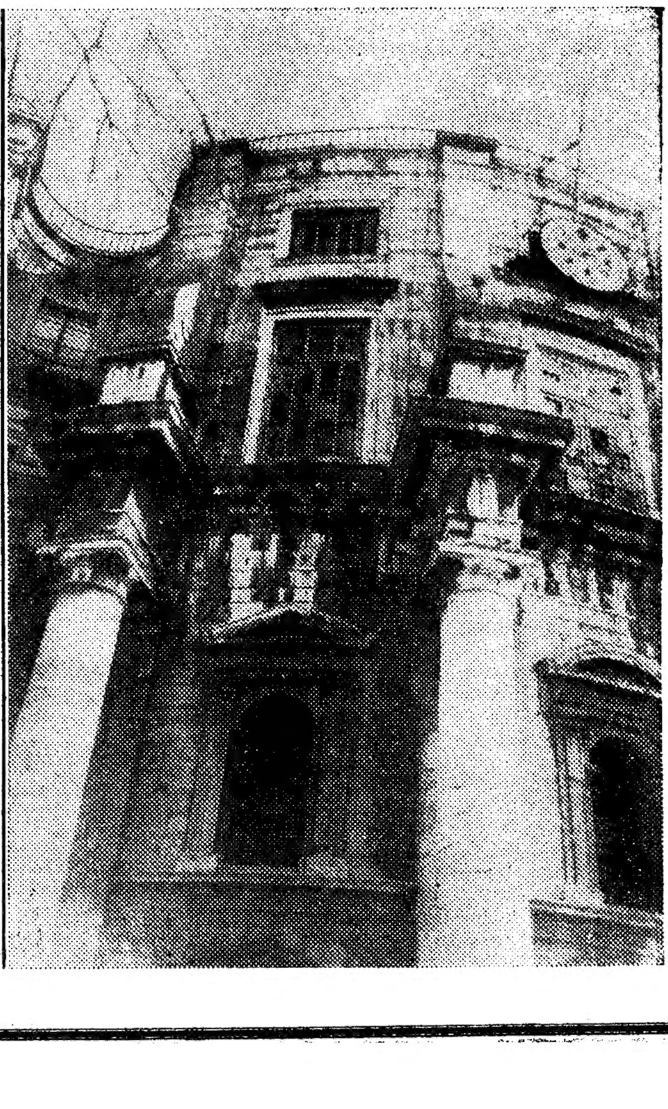
Em cima:—Uma fotografia tirada na embaixada de Portugal em Madrid, por ocasião da visita do sr. general Carmona, que dá a direita ao sr. general Ivens Ferraz, então chefe do governo, e a esquerda ao sr. Melo Barreto. **Em baixo:**—Um aspecto da regata de «seniors» promovida pelo Club Naval de Lisboa para comemorar o seu 43.º aniversario.





Em cima: O barco que venceu a regata de «seniors» promovida pelo Club Naval. **Em baixo:**—Dois aspectos da igreja de Santa Engracia, que se pensa em adaptar a Panteão Nacional: um dos sinos do Templo, onde está inscrito, com o nome do fundidor, o de D. Carlota Joaquina e o seu real brazão—e um angulo exterior da igreja, onde funciona actualmente uma oficina de calçado do Ministerio da Guerra.





TEATROS E CINEMAS

A revista "Nobre Povo"

Foi fixada para a proxima quarta feira, 30, a estreia no Variedades, em duas sessões, da nova revista do ilustre escritor João Bastos, «Nobre Povo», apresentada por Erico Braga, que tambem toma parte no seu desempenho, efectuando-se até esta data os ultimos ensaios de afinação de cenarios, retoques de guarda-roupa, etc. «Nobre Povo», que se apresentará Maria Sampaio, Josefina Silva, Filomena Casado, Dina Tereza, Elvira Velez, Margarida de Almeida, Maria Côrte Real, Maria Miranda, como espectaculo de categoria, tem como interpretes os seguintes artistas: Lucilia Simões, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Antonio Silva, José Gambôa, Artur Rodrigues, João Ca'azans, Reginaldo Duarte, Casimiro Rodrigues, Henrique Campos e o seu animador Erico Braga, com 20 «girls» portuguesas, discipulas de Piero Evandauns.

"Cinco lobitos", no Nacional

Sôbe á cena na proxima quarta feira, no teatro Nacional, a encantadora comedia «Cinco lobitos», dos Irmãos Quintero, em primorosa tradução de Luiz Galhardo (filho), e de Vasco Santana, comedia que em Espanha alcançou um justo e largo sucesso. Peça branca, propria para familias, de um humorismo e de uma ternura inigualaveis, nela se faz a apologia da acção da mulher no lar e se apresenta o depoimento dos dois ilustres comediografos que a assinam, sobre a debatida questão da independencia feminina, o que constitui sempre motivo de justificado interesse.

Outra atracção em Lisboa

Contratada pelos srs. Lopez & Dubini, estreia-se, no dia 5 do proximo mês, a celebre atracção Orchesttre Bookings Serenaderes Trinsher Boby Saxe, *que é dirigida por dois maestros, traz 4.000 quilos de bagagem e é composta por 15 professores. Além disto, a troupe traz ainda toda a necessaria aparelhagem para focar, projectores, etc. Antonio Lago, empresario do Arcadia, onde esta atracção vai exibir-se, encarregou tambem aqueles senhores de contratarem uma outra atracção de bailados americanos, unica no seu genero.*

Atrás do reposteiro

Passou dez dias entre nós uma figura do meio artistico espanhol e da vida intensa e vibrante de Madrid, Juan Carcellé, que na capital da vizinha Republica, desde ha vinte anos, exerce a posição dominante de primeiro agente artistico e empresario de variedades. Com as suas magnificas instalações no centro da cidade, com as suas «tournées» por toda a Espanha, com as suas ligações comerciais com a Europa e com a America, *Juanito* é, presentemente, ali, um homem de largas vistas, um elemento que faz parte integrante do movimento artistico espanhol, tão acentuadamente, que depis de vencer na sua terra, sentiu a necessidade de uma maior expansão para as suas iniciativas arrojadas. E isto acaba de realizá-lo Carcellé pondo-se em contacto directo com varias das nossas empresas e especialmente com José Loureiro, velho amigo de longa data.

—A apresentação, no Avenida, na nova comedia, ali em ensaios, *O meu Crime*, será realizada em moldes diferentes das peças deste genero, com a sua divisão em quadros, estilo cinematografico.

—Anuncia-se a estreia, nas alturas do Carnaval, em Lisboa, da nova e brilhante *vedetta* de Espanha, Celeste Grijó, que é portuguesa de nascença, filha do falecido actor Pinto Grijó.

—E' curiosissimo e de novidade o concerto que realiza esta noite no Coliseu a Orquestra de Madrid e em cujo programa estão incluidas as mais belas paginas da musica alegre e popular espanhola.

—A grande atracção internacional «Os 3 diamantes negros», composta por artistas de côr, unicos no seu genero, contratada pelo empresario José Loureiro, estreia na proxima terça feira, na revista «Café com leite», no teatro Sá da Bandeira, do Porto, depois do que virá exibir-se em Lisboa.

—Entrou em ensaios, no Avenida, para se seguir á actual comedia, ali em cena, «Sangue Azul», a comedia francesa de Louis Verneuil e Georges Berr, «O meu crime», tradução do nosso camarada de Imprensa, Acurcio Pereira.

—Henry Garat, o famoso galã do cinema, continua em pleno exito no teatro do Gimnásio, onde se despede do público depois de amanhã.

—A Orquestra de Madrid despede-se amanhã no Coliseu num ultimo concerto, em festa de homenagem ao maestro Perez Casas e na proxima quarta-feira estreia-se nesta casa de espectaculos uma companhia de circo

"A culpa é do Bibi", no Trindade

O Trindade pôs ontem em cena uma comédia leve e espirituosa, que bem merecia ser aplaudida por um público mais numeroso de que aquele que acorreu ao teatro.

Trata-se da peça austriaca de Ludwig Hirschfield, que supomos ter sido trasladada para a lingua francesa por Paul Frank, e que José Galhardo e Vasco Santana traduziram para português com um louvavel respeito pelo original, conservando-lhe a graça e a vivacidade do dialogo, sem ter necessidade de recorrer á costumada adaptação, que resulta quasi sempre um trabalho hibrido e inglorio.

«A Culpa é do Bibi» é uma comédia de excelente construção, amavel, graciosa e optimista, que vive sem esforço das situações cómicas em que se emmaranha a acção, respeitando as unidades classicas e desenvolvendo o conflito apenas entre quatro personagens, numa série de cenas que distraem e divertem o espectador.

E' o tipo da comédia de espirito, que tem o minimo de inverosimilhança indispensavel ao género, a par duma observação perfeita e duma inteligencia de construção modelar.

O desempenho mantém com segurança o brilho da tradução. Irene Izidro representa com um grande á vontade, imprimindo graça e frescura ao seu papel, em cujo desempenho revela excelentes qualidades de actriz de declamação. Brunilde Judice acompanha-a com elegancia, representando com grande sobriedade e assinalavel distinção.

Vasco Santana adaptou o galã da peça ao seu feitio cómico, vencendo com brilho, com talento e com uma fantasia inteligente as dificuldades que o papel lhe oferecia. Assis Pacheco desempenhou correctamente o seu tipo de americano bem humorado. Leonor de Eça imprimiu frescura e vivacidade a uma criadinha gentil.

Baltazar Rodrigues pintou uma linda cena, de tons quentes e modernos, que foi decorada com elegancia. — N. L.

—O exito dos ultimos espectaculos em Evora e Estremoz, pela companhia do Trindade, e em cuja «tournée» tomou parte o actor José Alves da Cunha, tem dado lugar a varias solicitações feitas a este artista, de empresas doutras cidades, para a realização doutros espectaculos.

Monette Dinay em "Turandot"

Um nome desconhecido até á aparição de «Noite de Maio», o filme da

Kathe von Nagy

Agencia H. da Costa em que uma graciosa «soubrette» se impôs á admiração do publico, é este de Monette Dinay. Vamos agora vê-la em «Turandot, pricesa da China», o maravilhoso filme da Ufa que se estreia amanhã no Tivoli. Ao lado de Kathe von Nagy (Turandot) e de Pierre Blanchar (Kalaf), Monette Dinay interpreta a figura graciosissima de Mian-Li, aia e confidente da princesinha cruel que mandava decapitar os seus pretendentes.

Actualidades

Estreiam-se durante a semana seis filmes, de grande metragem.

Segunda-feira: — No Central, *O sr. doutor e o seu marido* (Lucien Baroux Madeleine Sorie); no Tivoli, *Turandot, princesa da China* (Kathe de Nagy e Pierre Blanchar)

Terça-feira: — No Condes, *Noite dum grande amor* (Gustav Frohlich e Jarmila Novotna).

Quarta-feira: — No Odéon e Palacio, *A volta ao mundo em 80 minutos* (Douglas Fairbanks), e *Uma noite no Grande Hotel* (Martha Eggerth).

Quinta-feira: — No Politeama, *Sombras de Paris* (Marcelle Romée e André Luguet).

— No S. Luiz, *Tarzan e a companheira* entra na 3.ª semana de exibição.

—Harold Lloyd começou uma nova fita *Writ it on the ice*, cujo argumento é de George Fleming, desempenhando o popular Harold, o papel de um furioso jogador de «hockey».

—Cecil Sorel uma das mais antigas actrizes francesas, vai desempenhar, para o cinema, a figura da grande Sarah Bernhardt, Agora chega-nos de Hollywood a informação de que uma outra casa produtora vai extrair do livro de Basil Wood, que foca a vida da ilustre tragica, tambem um filme a que dará o titulo de «A divina Sara». A protagonista será Marlene Dietrich ou Elissa Landi.

—Dentro de semanas vai aparecer um livro do realizador Jacques de Barronceli, intitulado «Vingt ans de cinema».

—Toeplitz de Grand Ry que acaba de produzir nos estudios de Londres, «Ditador» deve embarcar, brevemente, para os Estados Unidos, onde se encontrará com Ernst Lubitsch, a fim de assentarem pormenores sobre o filme que este realizara para a Toeplitz Productions Limited, em Londres.

—«Hero's Son», romance americano que toca os meios de «foot-ball», foi escolhido para argumento da proxima pelicula de Wallace Beery.

—E' Douglas Fairbanks Jr. que será o protagonista de «A Boemia» que Ludwig Stein vai dirigir, em Londres, nos estudios de Elstree.

—René Pujol prepara a adaptação cinematografica de «Arenes joyeuses» segundo a opereta de Alibert, com musica de Vincent Scotto, Os protagonistas são Lucien Baroux e Betty Stockfeld.

GIMNASIO HOJE 2–SESSÕES–2 A's 8,45 e 10,45

O MAIOR ACONTECIMENTO DE 1935
Programa sensacional pelo astro do cinema

Henry Garat

com as grandes atracções internacionais
Blue Boys Jazz – Malatzoff Girls – Rosa Negra e Molinet e Moritz

AMANHÃ e DEPOIS — Ultimas recitas de **HENRY GARAT**

Encheu-se hoje na «matinée», o APOLO

Encher-se-ha, esta noite, duas vezes, as 8 e 30 e 10,45 horas, com

Zé dos Pacatos

Teatro Nacional

Telefone 2 0379
HOJE ◆ ◆ ◆ A's 21,30 ◆ ◆ ◆ HOJE
RECITA POPULAR
O maior êxito desta época
a peça de RAMADA CURTO

SOL POENTE

Palmira Bastos no principal papel

AINDA ESTA SEMANA – 3.ª *Recita de Assinatura* – 1.ª Representação da comedia dos irmãos Quintero, tradução de Luiz Galhardo (filho) e Vasco Santana, **CINCO LOBITOS.**

AVENIDA

HOJE – **A's 9 1/2 horas** – O 1.º Domingo de

SANGUE AZUL

UM MONUMENTO DE GARGALHADAS com
MARIA MATOS na Condessa de Alfareios
e
ALVARO PEREIRA no Barão de Samouco

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — 2.ª semana — **Tarzan e a companheira** com Johnny Weissmu'ler — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **O Banho de Suzana** com Wendy Barrie e Gene Gerard — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22523 — **OS MISERAVEIS** — 1.ª jornada – ás 15 horas; 2.ª jornada – as 17 horas; 3.ª jornada e ultima — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 26483 — A's 21 e 15 — **Eu fui uma espia** com **Madaleine Carrol**, **Conrad Veidt**, **Herbert Marskal**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 47163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **Harold, missionario** com Harold Lloyd — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — **NOITE DE MAIO** — **O Bandido do Texas**

CAPITOLIO — **GADO BRAVO** — **A's ordens de vossa alteza** — Bilhetes desde 1$60

TERRASSE — Ás 21 e 15 — Telef. 20017 — **O homem invisivel** — **O condenado**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **O homem invisivel** — **CINARA**

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef 4 5037 — **Melodia azul** — **Sinais de alarme**

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — **Os misterios da Selva** — 24 partes

EUROPA — ás 21 — TELEF. 4 6961 — **Os misterios da Selva** — 24 partes

EDEN — TELEF. B 292 — A's 21 — **Canção de amor** — **Odio de bandidos**

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «Sol Poente».
Avenida—A's 21 e 30—«Sangue Azul».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Gimnasio—A's 20 e 45 e 22 e 45—Henry Gart.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Coliseu—A's 21 e 30—Concerto pela Grande Orquestra Filarmonica de Madrid.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

O ESPUMOSO **Tagide** E SUPERIOR
L. da Anunciada, 19 — Tel. 2 7571

TRINDADE HOJE – Ás 9 1/2

2.ª representação e 1.º domingo

A CULPA É DO BIBI

Graciosissima e notavel comedia com
IRENE IZIDRO – BRUNILDE JUDICE
VASCO SANTANA e ASSIS PACHECO

XVI Feira de Milão

De 12 a 27 de abril porximo realiza-se em Milão a XVI Feira Internacional de Amostras, na qual se farão representar 35 nações, por cêrca de cinco mil expositores, cujos «stands» ocupam uma area de 325 mil metros quadrados.

Em virtude das extraordinarias facilidades concedidas aos visitantes, espera-se que mais de dois milhões de pessoas visitem Milão durante o certame.

Todas as informações devem ser pedidas para a delegação da Feira de Milão em Lisboa na avenida da Liberdade, 189, 1.º.

Desafio amigavel

No campo de jogos do «Portugal e Colonias» efectuou-se esta manhã um desafio amigavel de «foot-ball», que decorreu com grande animação.

A' tarde os jogadores reuniram-se num jantar intimo, tendo-se trocado amistosos brindes.

Só o medico tem autoridade para se manifestar sobre as boas ou más qualidades dum medicamento

Eu abaixo assinado, Malaquias Adalberto Pereira da Silva, Medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina do Porto, medico-hidrologista pelo Instituto de Hidrologia de Lisboa, medico sanitario pelo Instituto de Higiene Central Dr. Ricardo Jorge, especializado em doenças coloniais pela Escola de Medicina Tropical de Lisboa, medico escolar, etc., fazendo clinica nesta cidade:

«Por ser verdade, do meu conhecimento e me ser pedido, declaro que o chá **«VITA-SANA»** é incontestavelmente um precioso especifico que produz os melhores resultados clinicos no tratamento de doenças da nutrição, digestivas, circulatorias, etc. A sua aplicação é, pois, recomendavel no artritismo, reumatismo, gôta, arterio-esclerose, obesidade, nevralgias, flebites e varizes, etc.

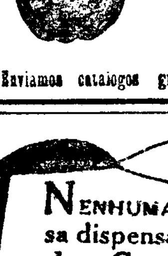
Alia ás suas propriedades diureticas e de dissolvente do ácido urico as de regulador de tensão sanguinea e as de um laxativo suave e regularizador da prisão de ventre, sendo ainda um bom tonico nervoso muito util nas insonias e estimulante do apetite. E assino o presente que juro pelos meus graus, se necessario fôr».

a) *Malaquias Adalberto Pereira da Silva*

INFORMAÇÕES FOX
TELEFONE 22737
CAIXA POSTAL 181
R. CONVENTO ENCARNAÇÃO 22-Ao Rocio

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Bénard Guedes, Limitada
ENGENHEIROS
Rua do Crucifixo, 75, 1.º — LISBOA
Telefones 2 0601 — P. B. X.
Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.


Fruteiras, roseiras e arvores para estradas ninguem deve comprar sem consultar a
FLORA DE CARCAVELOS
Quinta dos Lombos CARCAVELOS
Enviamos catalogos grátis a quem os pedir

NENHUMA boa despensa dispensa **Sardinhas de Conserva**, rico prato saboroso, alimento esterilisado, isento de germens patogéneos, bem condimentado e pronto para a mesa sem passar pela cozinha.

Recuse as latas sem nome do fabricante.

PUBLICAÇÕES

«Arquivo Nacional»

O numero 159 do «Arquivo Nacional», agora posto á venda, contém valiosa e variada colaboração, entre a qual se destacam os artigos: «O Processo de Gomes Freire, «Dramas da realeza—Afonso XIII vai divorciar-se?», «Legendas da Cidade Invicta», «Cronica do Porto Heroico», «Fastos Provincianos», «A morte de D. Maria Teresa, viuva do principe D. Miguel de Bragança», etc.

«1935»

Inicia a sua publicação em Lisboa em 30 do corrente mês um semanario de ciencia, arte, filosofia, literatura, desporto, critica, inqueritos e entrevistas, que se intitulará «1935» e terá a colaboração de muitas das individualidades marcantes na vida literaria e artistica da capital.

Curso de Naturologia

Com o fim de formar técnicos e de permitir a qualquer pessoa a aquisição de conhecimentos que a habilitem a tratar-se, a si e aos seus, pelos meios preventivos e curativos naturais, começa amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, êste curso promovido pela Sociedade Naturista, também facultado por correspondencia, o qual abrange matérias de alto alcance individual e social, desde as de caracter prático ás de ordem filosófica, moral e espiritual.

A inscrição está aberta nos dias uteis, das 14 ás 17 horas e das 21 ás 23, na rua Garrett, 80, 2.º.

Concurso Nally e Benamôr

Amanhã publicaremos uma pagina com a lista dos numerosos e riquissimos premios deste sansacional e grande Concurso, que tem despertado o maior entusiasmo.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO

de Luciano Freire

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, a inauguração solene do busto do professor Luciano Freire, obra do professor de escultura da Escola de Belas Artes de Lisboa, Simões de Almeida (sobrinho) numa das aulas novas da referida escola.

Homenagem da iniciativa dos alunos da Escola de Belas Artes de Lisboa organizada por uma comissão de que fazem parte os artistas Magalhães Filho, presidente, Frederico George, vogal, Estrela Faria, secretario, e Vasc Leone, tesoureiro.

Deve presidir á sessão o sr. dr. Pereira Dias, director geral do Ensino Superior das Belas Artes e usarão da palavra os srs: D. José Pessanha, director da Escola de Belas Artes de Lisboa, dr. José de Figueiredo, presidente da Academia Nacional de Belas Artes, pintor Sousa Lopes director do Museu de Arte Contemporanea que representará o Rotary Club, Fernando Batalha, pela Associação Academica, Magalhães Filho pela comissão organizadora e provavelmente o representante da Escola de Belas Artes do Porto, que é aguardado em Lisboa.

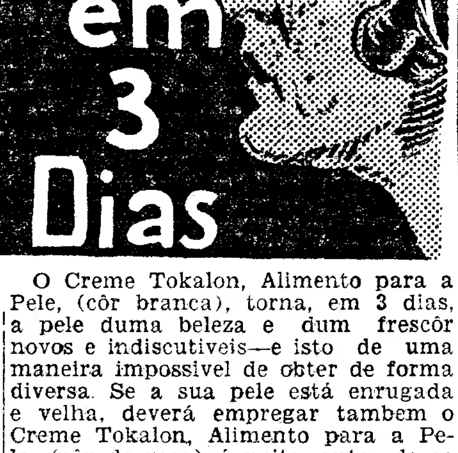
Para esta homenagem a comissão distribuiu convites especiais a varias autoridades e antigos alunos do homenageado de que teve conhecimento e á Imprensa.

Propaganda comercial e industrial

O Grupo Excentrico de Propaganda Comercial, em organização, dirigiu ao comercio e industria uma circular pedindo produtos a réclamar no proximo Carnaval.

Como já noticiámos, o produto liquido da propaganda que o aludido grupo se propõe fazer é destinado ao preventorio dos Invalidos do Comercio.

Os seus cabelos são secos
Use **RUTHER.**



«A minha pele estava amarela, escura e estragada. Apresentava desagradaveis pontos negros, grosseiras peliculas e poros dilatados em volta do nariz, do queixo e da testa. Hoje, a minha pele macia, branca e aveludada e a minha tez encantadora fazem a inveja e a admiração de toda a gente».

Toda a mulher pode presentemente branquear, amaciar e embelezar facilmente a pele fazendo o simples uso, todos os dias, do Creme Tokalon alimento para a pele, côr branca (não gorduroso). Este contém agora creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam a pele. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal maneira que desaparecem, branqueia e amacia a pele mais escura e sêca. Mantem a epiderme mais sêca, fresca e com uma leve humidade, mas isenta de gordura. Convém igualmente a uma pele oleosa.

O Creme Tokalon, Alimento para a Pele, (côr branca), torna, em 3 dias, a pele duma beleza e dum frescôr novos e indiscutiveis—e isto de uma maneira impossivel de obter de forma diversa. Se a sua pele está enrugada e velha, deverá empregar tambem o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, (côr de rosa) á noite, antes de se deitar. Ele alimenta e rejuvenesce a sua pele durante o sono.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon (secção D. L.), 88—Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

EM BREVE! O JORNAL DESPORTIVO

Futebol

Redacção e Administração: R. Nova do Almada, 81-2.º
Telefone 2 5064

UMA INICIATIVA CULTURAL

que começa a realizar-se já na proxima semana

E' já na proxima semana que se iniciam os cursos e conferencias dos Estudos Socias Económicos e Literários, nova tentativa cultural levada a efeito na Universidade Livre.

Esta iniciativa, nova entre nós, pelo menos na forma que lhe imprimiu o seu director, dr. Americo Buisel, tem o seu exito desde já assegurada, dada a colaboração e apoio dum elevado numero de altos espiritos que em Portugal têm dedicado aos assuntos de cultura todo o seu carinho e atenção.

No programa da primeira semana de aulas figuram as seguintes lições-conferencias:

1.ª lição do curso da Historia da Civilização: — Introdução ao estudo das origens da civilização europeia: — «A Grecia», pelo dr. Antonio Sergio, na terça-feira, 29, ás 18 horas.

1.ª lição do curso de Sociedade de Nações: — O Pacto da S. D. N. Membros fundadores da S. D. N. Composições-organizações-atribuições, por Augusto Pinto, no sabado, 2 de fevereiro, ás 21 e 30.

1.ª lição do curso de «Problemas Internacionais». «O problema do Sarre», pelo sr. Lino Franco, no domingo, 3 de fevereiro, ás 21 e 30.

1.ª lição do curso da Historia de Arte — Introdução: o que é a arte, pelo dr. José Bragança. Esta conferencia realiza-se nas salas da Sociedade de Belas Artes, sob a egide daquela entidade.

Brevemente começarão os cursos de Literatura, Bancos, Economia politica, etc.

Oportunamente se iniciarão as lições conferencias professadas pelos srs. drs. Marques Guedes, Newton de Macedo, Aquilino Ribeiro, João de Barros, Joaquim Manso, Lopes de Oliveira, Cunha Leal, Albino Forjaz de Sampaio, etc. A inscrição continua aberta na séde: Universidade Livre, praça Luiz de Camões, 46, 2.º.

Columbofilia

A Sociedade Columbofila do Centro de Portugal vai brevemente dar inicio á campanha desportiva deste ano, com o seguinte itinerario:

Linha Oeste-Norte: Pero Negro, Caldas da Rainha-Figueira da Foz-Porto e Valença.

Linha Nordeste: Vila Franca-Santarem-Abrantes-Castelo Branco-Vilar Formoso-Madrid e Saragoça.

Segunda volta—Borrachos: Santarem-Vila Franca-Setil-Vale de Figueira-Abrantes e Rodam.

As condições sobre concursos, «poules» e premios a disputar, encontram-se já afixadas na séde da Sociedade.

—O Conselho Tecnico do Club Columbofilo Estrela está a distribuir aos seus associados o calendario desportivo do corrente ano, que consta dos seguintes concursos:

Linha do Norte: Bombarral, «poule»; Leiria, Porto e Monsão; concursos.

Linha de Este: Santarem, «poule»; Abrantes, Portalegre, concursos, Caceres e Madrid, concursos internacionais.

Nestes concursos serão disputados 213 premios, constantes de taças e medalhas de prata.

Centro de Psicologia Individual

Na sede da Sociedade de Estudos Pedagogicos, rua da Fé, 53, 1.º, continua aberta todas as segundas-feiras das 18 ás 19 horas, sob a direcção da sr.ª D. Cogan Migueis uma consulta psicologica, gratuita, onde se faz o tratamento pedagogico das crianças e adolescentes nervosos e nervosados, indisciplinados e delinquentes (turbulencia, preguiça, mentira, sonambolismo, incontinencia urinaria e fecal, dificuldades de alimentação, teimosia, negativismo, medos e fobias, defeitos da linguagem, crise da adolescencia, etc.).

Associação "Luiz Braille"

Promovida por uma comissão de amigos da Associação «Luiz Braille» e dedicada aos seus socios e benfeitores, realizam-se no proximo mês de fevereiro brilhantes festas nas suas salas, á rua Alves Correia n.º 86, 1.º, que devem revestir-se da maior animação, dado o entusiasmo com que os seus programas estão a ser elaborados. A primeira destas festas efectua-se já no proximo dia 2, sabado, devendo os socios requisitar bilhete especial para a sua admissão, o que pode fazer-se todos os dias na secretaria da Associação, das 12 ás 18 horas ou das 21 ás 22 horas.

Sessão de homenagem

Em conformidade com os Estatutos dos «Amigos Defensores do Museu Rafael Bordallo Pinheiro», reunem-se estes no proximo dia 31 do corrente, pelas 14 e 30, a fim de prestar homenagem ao consocio sr. Saavedra Machado, pela publicação do seu trabalho «O desenho e as mulheres no labor artistico de Rafael Borlado».

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

Os Estados vão transformar-se em simples provincias

BERLIM, 27.—O governo resolveu suprimir os 16 Estados federados e substitui-los por 20 provincias. A respecti a lei será publicada no proximo dia 30 de janeiro, dia em que se festeja a subida do nazismo ao Poder. Outras leis importantes se publicarão naquela data. Uma regulará a representação do Sarre no Reichstag, outra estabelecerá a soberania exclusiva do governo central nos assuntos da Justiça; outra dará, em principio, aos «staathalters» (governadores) dos diferentes Estados as funções de chefes dos governos.—(Americana).

A questão de Memel

LONDRES, 27.—E' evidente que o triunfo alemão no Sarre teve profunda repercussão nos circulos politicos e na opinião publica inglesa. Cresce a simpatia pelo revisionismo e pede-se a supressão das causas do mal-estar presente. O primeiro efeito da vitoria de Hitler e do nacional-socialismo alemão é vêr-se o problema de Memel sob um aspecto diferente do que se encarava até aqui. A idéa de um plebiscito ganha terreno. E' possivel que, se a questão se complicar, a Inglaterra proponha a resolução do problema por aquele processo.—(Americana)

As relações germano-polacas

Goering vai caçar no terreno da Polonia

VARSOVIA, 27.—O general Goering chegou a esta capital ás 2 e 40, acompanhado pelo embaixador da Polonia na Alemanha e pelas seguintes individualidades alemãs: chefe das florestas do Reich, adido militar em Varsovia, general Schindler, e chefe dos Serviços de Caçadas. Goering partirá ás 16 e 25 em comboio especial, com destino á floresta de Bialowieza, onde vai realizar-se a caçada organizada pela presidencia da Republica e para a qual foi convidado o ministro alemão recem-chegado a Varsovia. Aquela floresta é a maior da Europa. Tem 2.500 quilometros quadrados e fica situada a 200 quilometros a leste de Varsovia. No centro desta floresta vivem, numa zona de 4.600 hectares, os ultimos representantes do bisão da Europa, que se procura evitar que se extingam. Goering propõe-se caçar o lince, rarissimo na Alemanha. Caçará igualmente o javali, de que existem magnificos exemplares na floresta.—(Havas).

A insurreição de Baton Rouge

O governador entrou na cidade á frente da Guarda Nacional

NOVA ORLEANS, 27.—Em Baton Rouge, capital do Estado da Lusitania, foi proclamada a lei marcial. O senador Long, ditador efectivo daquele Estado, regressou a toda a pressa á capital onde entrou á frente de quatro companhias da Guarda Nacional. As tropas dispersaram com facilidade uns quinhentos homens armados filiados na associação civica hostil ao governador e que ontem se apoderaram do palacio da Justiça.—(Havas).

Renderam-se os sublevados

BATON ROUGE, 27.—Os sublevados da associação civica «Square Deal» renderam-se ás tropas do senador Long.—(Havas).

AS TROPAS SOVIETICAS

não entraram em territorio Manchu

MOSCOVO, 27.—A agencia Tass desmente categoricamente que tenham qualquer fundamento as noticias postas a circular e segundo as quais destacamentos da fronteira da Mongolia teriam penetrado, perto de Oulambtor, no territorio do Manchu-kuo, atacando ali destacamentos manchus. A mesma agencia desmente tambem que se tenham dado quaisquer colisões entre tropas sovieticas e manchu-niponicas perto do lago Bouirnor.—(Havas).

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A TARDE DESPORTIVA EM

O Belenenses bateu o Sporting poi

e o Benfica apenas conseguiu

Realizaram-se hoje os jogos da segunda jornada das Ligas. Damos abaixo noticia sucinta de alguns encontros que mais interessam ao publico.

Belenenses, 3 — Sporting, 1

Jogo no Campo Grande. Eis as linhas:

Sporting — Dyson; Jurado e Serrano; Correia, Rui Araujo e Faustino; Rui Carneiro, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Mourão.

Belenenses — Reis; Luiz Rodrigues e João Belo; Rodrigues Abel, Jaime Viegas e Cesar Matos; Luiz Fernandes, Aquilino Lourenço, Varela Marques, Bernardo Soares e José Luiz.

Arbitro: sr. Joaquim Bogalho.

O Sporting apresenta a sua formação habitual e o Belenenses continua desfalcado de Simões e Heitor, a que se junta agora a falta do avançado centro, Tomás da Silva.

A reaparição de João Belo parece, no entanto, dar certa confiança aos «azues».

Escolhe a favor do vento, que sopra fortemente, o Sporting, saindo por consequencia o Belenenses.

As primeiras avançadas, são, contudo, dos leões, que se empregam com vigor, auxiliados pelo vento. Um remate de Soeiro e outro de Vasco dão perigo para os «azues».

Belo e Luiz Rodrigues entram constantemente em acção. Aos cinco minutos, Soeiro despede, em corrida, um forte «shoot» ,que Reis defende com uma grande entrada, largamente aplaudido.

O Belenenses ataca por seu turno e José Luiz, puchando bem pelos companheiros, infiltra-se com certa facilidade na defesa leonina.

Dyson defende com segurança um bom remate de Aquilino.

Aos 10 minutos o Sporting é castigado com um livre perto da grande area, Cesar marca o castigo com direcção e força, Dyson defende, incorrendo e derrubando primeiro José Luiz que se preparava para rematar.

O arbitro, castigando uma falta, manda marcar «penalty» contra os leões, que Luiz Fernandes executa.

Dyson, porém, com uma admiravel defesa, consegue repelir a bola.

Aos 17 minutos o Belenenses marca o primeiro «goal» encontro, depois duma avançada em que tomou parte toda a linha dianteira do «team» de Belem. José Luiz teve um bom remate, mas a bola foi parar aos pés de Rodrigues Alves, que a enfiou nas rêdes desertas — pois Dyson abandonara-as, para tentar, interceptar o «shoot».

O jogo tem decorrido com certa aspereza, despido de fases de emoção.

O Sporting tem dominado bastante e os seus avançados rematam com frequencia ás rêdes de Belem, obrigando Reis a numerosissimas defesas.

A linha dianteira dos «leões» empregando-se com bastante energia entra a acusar falta de entendimento, dando assim ensejo a que a defesa azul inutilize o seu esforço.

O «team» do Sporting está fazendo uma exibição mediocre, poucos dos seus elementos desempenhando cabalmente o seu papel.

Soeiro, o energico avançado leonino, está hoje apagado.

O Belenenses, neste primeiro tempo, a jogar contra o vento, tem feito naturalmente, um jogo mais defensivo do que ofensivo e neste capitulo pode dizer-se que tem cumprido bem. Cesar de Matos tem sido o melhor elemento dos vinte e dois jogadores em campo.

A arbitragem de Bogalho tem suscitado protesto dos partidarios dos leões. O primeiro tempo acabou com 1-0, a favor do «team» de Belem.

A segunda parte

No inicio do segundo tempo, Soeiro tem uma das suas perigosas arrancadas, conduzindo a bola desde o centro do terreno e «driblando» varios adversarios.

Reis, lança-se aos pés do avançado centro leonino, e, numa defesa de grande valentia, consegue evitar um «goal» que parecia certo.

O Sporting continua a dominar a despeito de estar jogando contra o vento.

Um «shoot» fortissimo de Faustino é recolhido por Reis, que logo deixa caír a bola. O esferico vai a transportar a linha do «goal», mas o mesmo Reis consegue ainda detê-lo.

Dyson entra agora em acção a defender um remate de Varela Marques. O Sporting volta, de novo, a assediar as rêdes de Reis e Mourão alveja-as com um remate forte e perigoso.

O jogo neste primeiro quarto de hora da segunda parte faz-se com um pouco mais de ligação, notando-se certo entusiasmo por parte dos jogadores. Mourão tem sido o melhor avançado dos «leões», seguido de Soeiro, que melhorou consideravelmente.

O dominio do Sporting é por vezes insistente, mas a deficieicia de Vasco e Ferdinando, os dois interiores do Campo Grande em tarde de fraca inspiração, não tem facilitado a marcação do «goal» do empate.

Este chega, contudo, aos 27 minutos, numa fuga de Soeiro, pela direita; depois de «driblar» dois adversarios, rematou ao canto oposto da balisa, sem possibilidades de defesa para Reis.

O empate, aliás justissimo, não se mantem por muito tempo, porque o Belenensess, três minutos depois, coloca-se novamente em situação de vencedor.

A bola «shootada» por José Luiz veio impelida pela força do vento até á extrema direita. Luiz Fernandes, assim brindado com uma bola que não esperava, não teve dificuldade em fazer anichar nas rêdes, com uma feliz intervenção de cabeça.

Contra a corrente do jogo, visto que o Sporting tem continuado a ser mais «team», o Belenenses, aos quarenta minutos, marca o terceiro ponto.

Foi José Luiz o seu autor, com um remate poderoso, despedido da entrada da grande area sem possibilidade de defesa para Dyson. O 3-1 registado até agora não traduz o desenrolar do jogo.

O Belenenses, no primeiro tempo, jogando contra o vento, organizou bem a sua defesa e realizou alguns ataque de melhor entendimento que o adversario.

Nesta segunda parte o onze de Belem tem sido menos «team».

Daí o classificarmos exagerada a margem de dois «goals» a seu favor. No declinar do encontro, o Belenenses está jogando deliberadamente ao ataque, obrigando Dyson a empregar-se a fundo.

Os dianteiros do «team» das Salesias têm feito uma exibição razoavel, bem comandados por José Luiz II, que no eixo da linha, tem dado maior rendimento do que Tomaz da Silva.

O Sporting, apesar da desvantagem, não tem desanimado, procurando até ao ultimo minuto, o caminho das rêdes adversarias.

Soeiro, bem apoiado por Rui Araujo, tem sido a figura saliente dos «leões», despendendo energia a rôdos.

Os noventa minutos chegam sem que o marcador sofra alteração, verificando-se assim o triunfo do Belenenses, por 3-1.

O resultado, não correspondendo á marcha do encontro, premiou, contudo, com certa justiça, o labôr por vezes acertado dos dianteiros de Belem.

O Sporting tinha direito, pelo menos, ao empate, podendo atribuir-se á tarde infeliz dos seus interiores o desaire sofrido.

A arbitragem de Bogalho teve algumas deficiencias, especialmente no julgamento das deslocações e na aplicação de penalidades—que mais aproveitaram, afinal, ao infractor.

Benfica, 2 — União, 2

Jogo em Santo Amaro. Eis as linhas:

Benfica.—Amaro; Gatinho e Gustavo; Correia, Albino e Francisco Costa; Domingos Lopes, Rogerio, Vitor Silva, Guedes Gonçalves e Valadas.

União.—Figueiredo; Almeida e Viriato; Manuel da Silva II, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva I; Gerardo Maia, Valentim, Armando Silva, Estrela e Gonçalves.

Arbitro.—Tavares da Silva.

O primeiro quarto de hora de jogo dá um manifesto dominio territorial ao União, que joga a favor do vento.

A superioridade tecnica, porem, não assiste aos rapazes de Santo Amaro, que se tornam mais assiduos ao ataque.

A linha de ataque vermelha consegue mesmo notar-se na concepção e desenvolvimento das jogadas.

O primeiro «goal» vem aos 16 minutos a favor do União. Jogada de Valentim, passes sucessivos a Gerardo Maia, deste a Armando Silva e deste a Estrela que consegue finalizar a jogada com exito. Palmas que animam o vencedor, e deixam o Benfica em posição inferiorizada.

A toada do jogo, depois continua como no primeiro periodo. Os unionistas são aguerridos, dão mais «team» e se não fazem bom «association»—nem menos—fazem mais jogo. Na linha da frente do Benfica Vitor Silva é, aparentemente, o mais fraco, e as avançadas vermelhas, com mais tecnica construtiva, perdem-se por falta de apoio dos medios, preocupados com a defesa.

Contudo o Benfica ataca, e faz perigo. Num determinado lance, aos 35 minutos, Valadas pela esquerda consegue a bola em condições de centrar. Guedes recolhe e passa a Vitor Silva, que marca imparavelmente o 1.º «goal» do Benfica, o do empate.

O empate pouco dura. Aos quarenta minutos Francisco Costa, medio esquerdo do Benfica, comete falta. O arbitro assinala, naturalmente, é claro. E Viriato de «penalty» faz o 2.º «goal» do União

O primeiro tempo acaba com 2-1 a favor do União, resultado que se aceita, só porque o União ataca mais.

No União têm-se distinguido Viriato, Manuel da Silva II, e Valentim. No Benfica os defesas, Albino, Valadas e Rogerio.

A segunda parte

Na segunda parte, e de começo, o jogo equilibra-se, notando-se o manifesto desejo do União de manter o resultado, custe o que custar, agora que já não joga contra o vento, e sem que o Benfica se ofereça já «team» seguro da vitoria.

Neste tempo é o vento que favorece o Benfica, como contrapartida, e os vermelhos, que indiscutivelmente têm mais classe, aproveitam, e fazem jogo rasteiro, estabelecendo constantemente perigo. Aos 7 minutos, Vitor, que a orientar, por vezes, lembra os seus saudosos tempos—só por vezes—lança Valadas, e este com um «shoot» magistral, e em corrida, faz o 2.º «goal» vermelho, o do empate, ponto de categoria e que afirma a sua volta á antiga forma.

O União tem desenvolvido bom jogo de replica, não se considerando inferior; Figueiredo tem feito boas defesas, e Viriato afirma-se um esplendido defesa.

Na frente do União Armando Silva e Valentim continuam a distinguir-se.

No Benfica, na frente, Domingos

LISBOA E NA PROVINCIA

3 a 1, contra a espectativa geral

empatar com o União por 2 a 2

Lopes é agora o mais fraco. Vitor Silva melhorou sensivelmente, fugindo ao corpo-a-corpo, mas sabedor, embora pouco eficiente.

No segundo periodo o União r giu, e a tal ponto que o Benfica teve em certo momento o desafio perdido, o que só não sucedeu por mau remate adversario.

Mas de uma maneira geral na meia hora o Benfica continuaria, neste tempo, a ser mais perigoso, tendo Valadas perdido um «goal» certo.

O equilibrio, em sintese, é até agora a conclusão justa. E no ultimo periodo se vai decidir do resultado do encontro.

No ultimo quarto de hora o União continua a tentar desfazer o empate, opondo resistencia aos ataques vermelhos e mesmo atacando, por iniciativas bem delineadas. Albino, a medio centro do Benfica, ampara o ataque vermelho, mas só por si é insuficiente. Mas o dominio é do Benfica.

O jogo termina 2 a 2, resultado que está conforme com as alternativas do jogo, e as reacções das «équipes», quando «assustadas». Arbitragem de Tavares da Silva, perfeita e serena, como convêm.

Barreirense, 1 — Luso, 0

No Estadio disputou-se o jogo da 2.ª Liga, entre o Barreirense e o Luso, do Barreiro. O resultado foi favoravel ao Barreirense, por 1-0.

O jogo decorreu sem interesse. Nos primeiros minutos o Luso tentou dominar, mas os adversarios recompuzeram-se, embora sem consequencia, por sua vez, exercer dominio.

Aos 35 minutos, Maximiniano, do Barreirense, marcou para o seu grupo o unico «goal» da tarde.

Na segunda parte o Luso enfraqueceu e deixou então que o seu antagonista desenvolvesse mais jogo, todavia sem que o marcador fôsse alterado.

Chelas, 3 — Caldas, 2

No campo de Chelas disputou-se o jogo entre o Chelas e o Caldas, ganhando o primeiro por 3-2.

O jogo foi bastante prejudicado pelo vento violento que soprou. Ao terminar a primeira parte, o Caldas ganhava, por 2-1.

No Porto

Porto, 7 — Academica, 1

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Jogo no campo da Constituição. Eis as linhas:

Porto—Soares dos Reis; Pereira e Avelino; Carlos Pereira, Alvarito e Malva; Lopes Carneiro, Waldemar, Artur Alves, Pinga e Nunes. **Academica**—Ribeiro; Cristovão e Pinto; Faustino, Filipe dos Santos e Ramos; Portugal, Camarata, Ruy, Correia e Cunha.

O jogo começa ás 15 e 15. Aos 4 minutos, Nunes marca o 1.º «goal» Porto, e 6 minutos depois Lopes Carneiro obtem o segundo.

Aos 15 minutos, a Academica consegue o seu primeiro ponto, por «penalty», transformado por Ruy. O publico protesta ruidosamente contra esta penalidade, por injusta.

Aos 25 minutos, após uma violenta carga ao guarda-rêdes da Academica, Artur Alves obtem a terceira bola para o Porto—e o publico volta a protestar... Passados 6 minutos, Pinga faz o 4.º ponto, aplaudido com quente entusiasmo.

O primeiro tempo terminou com o resultado de 4-1, a favor do F. C. do Porto. As duas resoluções do arbitro que o publico protestou, como dizemos acima, constituem faltas imperdoaveis. A «équipe» de Coimbra tem jogado com entusiasmo.

Na segunda parte o F. C. Porto manteve a sua superioridade, e marcou mais 3 «goals», acabando o desafio com a vitoria nitida, por 7 a 1, dos campeões do Norte, sobre a «équipe» do Academica de Coimbra, que está muito longe do que foi.

Salgueiros, 1 — S. Braga, 0

No Porto, em jogos da 2.ª Liga, o Salgueiros, do Porto, bateu o Sporting, de Braga, por 1 a 0.

Em Setubal

Vitoria, 0 — Academico, 0

O jogo disputado em Setubal, perante pouca assistencia, rodeia-se de certo aspecto de jogo particular.

O Vitoria saiu ás 15 e 10, a favor do vento, que sopra forte. Por esta circunstancia, a bola pouco se afasta do terreno dos portuenses, que só raramente consegue dar trabalho á solida defesa verde-branca.

Ao invez, apesar da boa actuação de Carlos Alves e do seu companheiro do lado, os donos da casa têm visado com frequencia—e certa dose de infelicidade—as rêdes confiadas á guarda de Biri. Apesar do acentuado dominio dos locais, estes, especialmente por má direcção de remate e falta de «chance», não têm conseguido traduzir o seu dominio territorial.

O intervalo chega com o marcador em 0-0, resultado que está longe de corresponder ao desenrolar do primeiro tempo.

Na segunda parte, apesar do vento soprar mais forte, o Academico não consegue impôr-se. São ainda os rapazes do Vitoria que conseguem atacar mais, e com mais perigo para o adversario.

O jogo termina 0 a 0, resultado feliz para o Academico do Porto, que jogou menos, e logicamente devia perder. Com efeito, o Vitoria foi mais «team» no primeiro tempo, e no segundo, contra o vento logrou atacar ainda e marcar superioridade territorial.

Os veteranos foram os melhores: Carlos Alves no Academico e João dos Santos e Anibal José no Vitoria. Crujeira Cardoso e Cruz, do Vitoria, e Albertino e Jordão, do Academico, bem. Arbitragem de Manuel Marques—certa.

Em Coimbra

Leixões, 4 — Conimbricense, 1

COIMBRA, 27. (Pelo telefone).—A contar para a 2.ª Liga, disputou-se hoje, no campo do Arnado, o jogo entre o Leixões, do Porto, e o Conimbricence. Triunfou merecidamente o primeiro, por 4-1.

Sporting de Fafe, 3 — União, 2

No jogo disputado entre o União, de Coimbra, e o Sporting Club de Fafe, este ganhou por 3-2.

Na Marinha Grande

Casa Pia, 1 — Atletico, 0

MARINHA GRANDE, 27. (Pelo telefone).—No jogo disputado hoje, a contar para a 2.ª Liga, entre o Casa Pia Atletico Club, de Lisboa, e o Atletico Marinhense, o primeiro triunfou por 1-0.

Em Evora

Carcavelinhos, 2 — Juventude, 0

EVORA, 27.—(Pelo telefone).—Em Evora, para a 2.ª Liga, jogaram o Juventude de Evora e o Carcavelinhos de Lisboa, que ganhou por 2 a 0.

No Estrangeiro

Alemanha, 4 — Suissa, 0

STUTGART, 27.—No encontro de «foot-ball» disputado hoje, nesta cidade, entre os «teams» representativos da Alemanha e da Suiça, os alemães triunfaram por 4-0.

O jogo foi assistido por 60.000 espectadores. Ao lado das bandeiras alemã e suiça figurava o pavilhão francês, em homenagem ao arbitro, desta nacionalidade.—(Havas).

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de Lisboa.

O unico jogo da 1.ª Divisão, a realizar entre o Belenenses e o Carcavelinhos, no campo das Salesias, não se efectuou. Por isso, o interêsse da jornada ficou reduzido ao desafio Club Alemão-Academia, disputado nas Amoreiras e presenciado por uma regular assistencia.

A vitoria sorriu ao Club Alemão, por 5-1, depois duma exibição em que se mostrou superior, isolando-se á frente da classificação na 2.ª Divisão. Ao intervalo o marcador acusava 4 a 1. Depois do descanso o jogo decorreu mais equilibrado, mas foi prejudicado pela dureza posta em prática pela Academia. A arbitragem de Garcia Lopes foi aceitavel.

No campo de Santo Amaro, o União venceu o Probidade, por 3-2.

ATLETISMO

o «cross» de abertura

PORTO, 27 — (Pelo telefone). — Realizou-se hoje o «Cross» de abertura da época, com poucos concorrentes, representando dois clubes: o Gaia e o Foot-Ball Club do Porto, num total de 20 atletas.

Classificaram-se: 1.º — Albino Rodrigues da Silva, em 19 m. e 4 s.; 2.º — Albano Coutinho Mourão, em 19 m. e 10 s.; 3.º — Jorge de Morais.

O percurso era de 6.000 metros. A classificação por «équipes» pertenceu ao Foot-Ball Club do Porto, com 7 pontos. O Gaia totalizou 18 pontos. Não se registaram desistencias.

RUGBY

Campeonato de Lisboa

Iniciou-se hoje o campeonato de Lisboa, em 2.as categorias, a que concorrem sómente o Belenenses e o Gimnásio.

No encontro desta manhã, nas Salesias, o Gimnásio triunfou por 5 a 0, mercê dum ensaio transformado.

BASKET-BALL

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Lisboa, tendo-se verificado os seguintes resultados: Campo de Ourique venceu Lisbonense por 13-16. Lisboa Gimnásio derrotou Lusitano, por 43-19. Barreirense bateu Campolide, por 22-19 e Rio Seco venceu Recreativo, por 25-13.

O Club Naval de Lisboa

festejou hoje o 43.º aniversario

O Club Naval de Lisboa, velha agremiação de brilhantes tradições no desporte português, festejou hoje o seu 43.º aniversario. Realizaram-se provas desportivas de remo e vela e procedeu-se á inauguração dum gimnásio e da nova escola nautica do Club.

As provas desportivas constaram da disputa do «Bronze 43.º Aniversário» e duma prova de vela. A' primeira concorreram as tripulações do Club Naval, do Gimnásio Club e do Grupo Desportivo dos Caminhos de Ferro, que se classificaram por esta ordem. Faltou a tripulação da Associação Naval.

A prova de vela não chegou a completar-se, devido a ter-se voltado a embarcação de um dos concorrentes, que os restantes imediatamente socorreram, abandonando a disputa. Esta prova repete-se no proximo domingo.

A's 15 horas efectuou-se na séde do Club uma sessão solene, a que presidiu o sr. ministro da Marinha, secretariado pepo srs. general Sanjurjo e almirante Muzanty. Com brilhante concorrencia de senhoras, oficiais e sócios do C. N. L., procedeu-se ao baptismo dum «shell» e á distribuição de prémios, feita pela esposa do sr. ministro da Marinha. O sr. ministro usou depois da palavra, falando ainda o vice-presidente do Club, sr. dr. Dias Duque, e o sr. Antonio de Sousa.

Festa escolar no Liceu de Camões

Na Secção Mista do Liceu de Camões, ha anos conferida á superior e inteligente direcção do vice-reitor, dr. João Estevam Pinto, realizou-se hoje uma interessante festa comemorativa do segundo aniversario da fundação da respectiva associação academica.

Com a assistencia, de todo o corpo docente e alunos de ambos os sexos e suas familias, deu inicio á sessão o aluno Amadeu Faria Longo, que, como vice-presidente da Associação Escolar, saudou tôda a assistencia, depois do que salientou a vasta obra de solidariedade já realizada a favor dos estudantes pobres, só tornada possivel dadas as grandes qualidades de orientador e de coração do sr. dr. João Estevam Pinto, fundador da referida colectividade.

Depois de ter historiado largamente a vida associativa, saudou o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa e o presidente da Junta de Freguesia do Campo Grande, pelo auxilio que têm prestado á associação e bem assim os professores e alguns pais de alunos que a esta causa têm prestado todo o carinho.

Em seguida deu-se inicio ás recitações e representações do conto teatralizado «O capuchinho vermelho», desempenhado por alunas.

Constituiu a terceira parte do vasto e artistico programa, um baile, abrilhantado por uma orquestra, que decorreu muito animado.

Morte por desastre

no tunel do Rossio

Na agulha n.º 29, ao quilometro 0380 do tunel da estação do Rossio, foi encontrado junto á valeta um homem morto. Esta manhã o cadaver foi identificado por um sobrinho da vitima, o qual declarou que se tratava de Antonio Pereira, casado, de 63 anos, residente em Muxagata, concelho de Fornos de Algodres, o qual se encontrava nesta cidade ha dias acompanhado de sua filha, para ser internado no hospital Miguel Bombarda, o que não conseguiu. Ontem, quando a sua filha comprava os bilhetes na estação do Rossio, fugiu-lhe e meteu-se num comboio. Tudo leva a crer que se trata dum desastre, provocado pela alienação. O cadaver foi removido para a Morgue.

DE LUTO

D. Alice Isabel Mendes Lopes de Andrade

Faleceu hoje, no hospital de Santo Antonio dos Capuchos, a sr.ª D. Alice Isabel Mendes Lopes de Andrade, casada com o comerciante sr. Mario Lopes de Andrade. O funeral da desditosa senhora realiza-se amanhã a hora ainda não determinada, saindo o préstito funebre da casa mortuária do hospital de Santo Antonio dos Capuchos.

O «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias á familia enlutada.

Jorge Nunes

Foi submetido ha dias a uma melindrosa operação, no hospital de S. José, o antigo ministro sr. Jorge Nunes, o qual saiu hoje dos quartos particulares do referido hospital para a sua residencia. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

Chuva, frio, vento, lama,
Para quê pés molhados?
Para quê correntes de ar?
Fique em casa e fale pelo telefone para toda a parte

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

Delfina de Jesus Costa

MISSA

Amanhã, 28, celebrar-se-ha missa na parochial Igreja das Mercês, ás 10 da manhã, por alma da Senhora D. Delfina de Jesus Costa, falecida no dia 20 de janeiro.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Tereza de Saldanha da Gama, D. Maria Tereza Pereira da Cunha, D. Branca Lobo de Moura Vilhena Barbosa, D. Maria Ferreira Veloso, D. Maria Luiza Mourão, reira Veloso, D. Maria Luiza Mourão, D. D. Maria Tereza de Lancastre de Araujo Bobone, D. Maria Helena de Sousa Burguete Mousinho de Albuquerque, D. Ilda Machado, D. Maria Isabel Ripamonti de Oliveira, D. Maria da Soledade Busquet de Aguiar, D. Maria de Lancastre de Melo e Costa (Ficalho), e D. Ana Maria Perestrelo de Matos Figueiredo Cabral.

PONTOS DE REUNIAO

No Gimnasio

Assistencia elegante á estreia do brilhante galã cinematografico Henry Garat, no teatro do Gimnasio:

Senhora do dr. Teixeira Soares, senhora do dr. Bueno do Prado, marquesa de Faial marquesa de Fontes Pereira de Melo, condessa de Arge, condessa de Lavradio e filha, condessa de Santar, condessa de São Paio (D. Maria), viscondessa de Sacavem, viscondessa do Tojal, baronesa de Gondar, D Berta Ortigão Ramos, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Cristina Dias de Oliveira da Silva, D. Alice Guedes de Heredia, D. Filipa de Sá Pais do Amaral, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Maria Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria del Consuelo Velasco y Méra de Benito Garcia, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Rosa da Silva Pinheiro Chagas e filha, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Delfina Mesquita, D. Maria Fuschini Perfeito de Magalhães de Vilas Boas, D. Palmira Diogo da Silva de Somer, D. Amueris Sampaio Garrido e filhas, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Mafalda Pereira de Melo, D. Lidia de Castelo Branco e Melo e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Ana Maria da Costa Barros de Morais, D. Alice de Sousa e Melo, D. America Rocha e Melo, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Eugenia Morais Morato, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Herminia Borba Nunes da Cunha e filha, D. Maria de Oliveira Reis, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Sara Belmar da Costa, D. Maria Pinheiro Cantarina, D. Gerty Cast Seixas, D. Elzira de Campos Henriques de Almeida Braga, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, D. Alice Barjona da Costa Sousa de Macedo, senhora do dr. Azevedo Rua, D. Tereza Blanch de Sousa Gomes, D. Maria José de Abreu, D. Lucilia da Conceição Pereira Graça, D. Maria Gomes Monteiro e filha, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Elvira Bastos Vicente Ribeiro, D. Maria de Lacerda de Eça Leal, D. Adelaide de Atouguia Roque da Fonseca, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Vera Seixas de Lima Mayer, D. Maria Fernanda de Melo Beirão, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antunes, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Irene Oliva de Sequeira de Avila e Bolama e irmã, D. Dalinda Gomes Coelho, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Aurora de Albuquerque de Eça Leal, D. Maria de Albuquerque Lobato, D. Maria Sousa Machado e filha, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Lucilia Simões Braga, D. Alda Proença, D. Cristina Borges Horta e Costa, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Emilia Ferreira, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Adelaide José de Carvalho, D. Maria Antonio Pereira e filhas, D. Maria Luiza e D. Fernanda Fernandes Velasco de Oliveira, D. Maria Margarida Franco dos Santos, senhora do dr. Formosinho Sanches e filha, D. Nora de Bruggen de Recke Bachá, D. Corina Rosa Lima, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Maria Emaus Leite Ribeiro Liebermaister e filha, D. Francisca de Noronha (Paraty), D. Judite Benjamim Pinto, D. Ana Bie[illegible]ann de Brito Aranha, D. Marieta Berneud Caiola, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Alda Rodrigues de Macedo, senhora Schimitde, D. Alice Abrantes Felix Correia, D. Laura Pinto, D. Amelia Lima Santos Alpoim, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Paulina Clemente Pinto, D. Maria Guilhermina de Morais Coluna, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc., etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foram operadas com muito exito pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves as meninas Iria Isabel Rodrigues Ferreira e Endora da Luz Reis.

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Grupo Portuguès de Historia das Ciencias

A nova Direcção do Grupo Português de Historia das Ciencias é assim constituida: presidente, Prof. Ricardo Jorge; vice-presidente, Prof. Fontoura da Costa; suplentes, Prof. Victor Hugo de Lemos e Prof. João da Silva Correia; secretário, Dr. Arlindo Camilo Monteiro; suplente, Prof. João Martins da Silva Marques.

De harmonia com os estatutos, são vogais permanentes da Direcção os membros correspondentes da *Académie Internationale d' Histoira des Sciences*, Sr. Prof. Fernando de Almeida e Vasconcelos e Prof. Ricardo Jorge.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

OS SEUS CABELOS...
a nossa ondulação permanente sem fios e sem electricidade, marcel ou coloração, executamolas pelos processos modernos que maior realce dão á sua beleza.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 - TEL. 21866

RAPOSAS
E lindas golas
Telef. 2 8157

Apesar dos grandes reclames feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas e outras peles** mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3,** e verá que não se arrepende.

Quem tem á porta um cão de guarda

dorme descansado. Um dos maiores progressos da humanidade foi o conseguir-se domesticar o lobo (pois o cão é o lobo domesticado), fazendo d'ele o seu mais fiel companheiro e protector. A química moderna alcançou um triunfo equivalente quando inventou desinfectantes, que só atacam os bacilos e não o proprio organismo. Como um bom cão de guarda protege a casa contra os ladrões, sem jamais atacar o dono, assim as

PASTILHAS DE
Panflavina

protegem o homem contra a gripe, as constipações, anginas e inflamações da garganta e não fazem nenhum mal ás mucosas nem ao estômago. De mais a mais, são de sabor muito agradavel e as crianças tomam-nas com entusiasmo.

BAYER

O colossal concerto sinfonico de musica espanhola esta noite no Coliseu pela Grande Orquestra de Madrid

Esta noite vai o publico assistir no Coliseu a um concerto sinfonico excepcionalmente maravilhoso, executado pela Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, que é como se sabe, uma das primeiras do mundo.

Sob a impecavel direcção do eminente maestro Perez Casas todo o publico vai ouvir as paginas mais inspiradas da musica tipicamente espanhola, musica alegre, cheia de côr, de brilho, de vivacidade e de encanto, musica feita para deliciar todos os ouvidos, sem excepção.

E' um concerto vibrante caracteristico, a trasbordar de vida e de evocador da alma espanhola, com frases de enternecer e de arrebatar, e a que ninguem deveria faltar.

O programa é o seguinte:

1.ª parte: Goyescas, *intermedio, de Granados;* A Oração do Toureiro, *de Turina, para instrumentos de arco;* A Boda de Luiz Alonso, *intermedio, de Jimenez; 2.ª parte:* Suite em Lá, *de J. Gomez, I Preludio, II Intermedio, III Canção Popular, IV Final-dansa; 3.ª parte:* Ritmos, *Fantasia coreografica, de Turina, Preludio-Dansa lenta-Valsa tragica-Garrotin-Intermedio-Dansa exotica, A Dolores, Jota, de Breton, Trompeta: Severiano Menendez.*

Amanhã: ultimo concerto, festa de homenagem ao eminente maestro Perez Casas em despedida da orquestra.

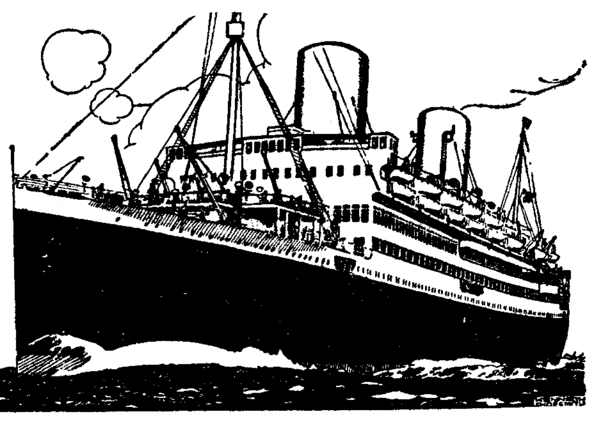
Salamandras
Fogões de Petroleo
Banheiras, Lavatorios
Felix Labat, Lda.
113, Rua do Alecrim LISBOA

FIAT
Conduite "Balilla"

Bom estado de 2 e de 4 portas, facilita-se o pagamento. Vende-se na Aven. da Liberdade, 253.

REO E NASH
Conduites 5 e 7 lugares

Preços muito reduzidos, com facilidades de pagamento. Vende-se na Aven. da Liberdade, 253.



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA .... 29 de Janeiro
ALMANZORA .... 26 de Fevereiro
Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE .... 6 de Fevereiro
HIGHLAND PATRIOT .... 20 de Fevereiro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALMANZORA .... 9 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT .... 27 de Janeiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

Como funciona em Berlim o "Socorro de Inverno"

O «Fuhrer» toma as tardes o seu chá no elegante Kaiserhof

BERLIM, 24. — Antes de iniciar a minha primeira reportagem desta visita a Berlim, quero aqui prestar justa e publica homenagem á mais brilhante figura de diplomata que o regime português revelou até hoje. Em Berlim, como em Paris, em Viena, em Praga e em Budapeste, como na Haya, onde as suas lições são ouvidas com a atenção que merecem os mestres de talento, o sr. dr. Veiga Simões marca um lugar inconfundivel que nada conseguirá apagar.

Aqui fica, pois, o meu preito, extensivo a «madame» Veiga Simões, cuja educação e cuja simpatia irradiante são o complemento directo e utilissimo das qualidades excepcionais do ilustre diplomata português.

O Socorro de Inverno

Depois duma digressão demorada que começou pela visita ao encantador palacio de *Sans Souci*, em Potsdam, onde Frederico, o Grande, tocava flauta e ouvia Voltaire, continuou na gigantesca obra de engenharia de Hebewerke—a maior do mundo—que permite levantar um navio dum canal e passá-lo rapidamente para outro com mais de 50 metros de diferença de nivel, e acabou na Floresta Livre, onde Goering mandou espalhar 100 veados que comprou, regressámos, entre arvoredo coberto de neve que parecia açucar e lagos gelados onde algumas jovens deslisavam, ao centro desta grande e encantadora cidade moderna.

O capitão-aviador Hans Schoene—que, com o sr. dr. Lopo Simeão, o chanceler do consulado português sr. engenheiro Bento Ferreira Machado e o estudante sr. Lima Basto, nos tem servido amavelmente de «cicerone»—levou-nos ao n.º 58 da Kaiserwilhelmstrasse, onde funciona a Central do Socorro de Inverno.

Recebeu-nos, muito amavelmente, o chefe da propaganda, sr. Klockner, homem forte, de aspecto decidido, cujo dinamismo evidente muito tem contribuido para o exito desta generosa. humanitaria e inteligente campanha—que faz mais pela humanidade e contra o desvairamento comunista que muitas centenas de discursos.

Contou-nos Klockner que, chegado ao poder em 1930, logo no ano seguinte o nacional-socialismo se começou ocupando do combate ao frio e á fome existentes na Alemanha, onde o inverno, geralmente rigoroso, aumenta o desemprego pela impossibilidade de continuar a maioria dos trabalhos ao ar livre:

— De resto, o nacional-socialismo não fazia mais do que realizar a sua doutrina que não permite que haja pessoas a quem falte o indispensavel, enquanto muitos possuem tudo em quantidades excessivas. Era necessario, porém, organizar com cautela e com escrupulo, esta importantissima empresa de socorrer, de outubro a março, aqueles a quem a sorte desprotegia.

— E como se sustenta esta maquina enorme?

— E' o povo que a mantem. E nada mais justo, porque foi criada para o povo. O Estado não gasta com ela um marco. E uma verdadeira obra de solidariedade nacional.

— Mas quais são as receitas certas?

— Em primeiro lugar, o pagamento de 20 por cento do imposto correspondente a cada empregado fixo, e 3 por cento do imposto que pagaram no ano anterior todos os medicos e advogados, as firmas importantes, etc. Depois, os 50 *pffenings* que cada pessoa tem de pagar, uma vez por mês, no *domingo de sacrificio*, em que só toma uma refeição. E esses 50 *pffenings* ninguem deixa de os entregar, coma em casa ou no restaurante. Um dia em cada mês ha uma venda de emblemas. E para estes procuramos sempre uma industria onde falte o trabalho. Porque é bom que saiba que cada encomenda nossa de emblemas é de 10 milhões...

E o sr. Klockner mostrou-nos, na verdade, pequenas insignias feitas das mais diversas materias: metal, massa, produtos marinhos, madeira, rendas...

— Mas continuando: Durante a época da campanha anual, vende-se, por toda a parte, a nossa lotaria e ha peditorios voluntarios feitos pelos socios dos grupos onde se reconhece a necessidade de aumentar as receitas. Junte-se a isto a série colossal de ofertas de dinheiro, de roupas, de carvão, de comidas, feitas não só pelas grandes empresas, mas por gente de todas as categorias, e acreditar-se-á sem esforço que o ano passado socorremos durante todo o inverno, só em Berlim (cidade de 4.300.000 habitantes) 1.350.000 pessoas.

— E este ano o numero de inscritos para o socorro foi maior?

— Pelo contrario. O seu numero baixou para 850.000, o que certamente indica que o numero de desempregados em Berlim baixou meio milhão.

— Este edificio onde nos encontramos...

— E' a séde não só do *Gau* (grupo) central de Belim, mas de toda a organização, pois aqui se centralizam a propaganda e o funcionamento de todas as peças desta grande maquina. Os dirigentes dos *Gaus*, tanto em Berlim como em todo o Reich, exercem os seus cargos gratuitamente, pois todos têm outra profissão ou os seus rendimentos.

— E como funciona o serviço de Socorro?

—Em cada edificio onde existem necessitados, ha um delegado do *Gau*, cujo nome se encontra afixado á porta e que é o responsavel por todas as pessoas que ali residem e que recebem socorros. Esses delegados entregam nos varios *Gaus* as respectivas listas, que, depois da necessária infomação, são remetidas ao *Gau* central onde existe — como nos das secções que são de 10 a 20 em cada uma das 36 regiões — um ficheiro onde tudo é rigorosamente registado e fácilmente utilisável. Diáriamente, os chefes dos *Gaus* são convocados para uma sala deste edificio, onde recebem instruções e indicações. Assim, através desta engrenagem que funciona com a maior regularidade, sabe o dia e a hora em que tem de ir buscar carvão, batatas e outros produtos para tôda a semana.

— Mas o socorro não é só em generos dessa natureza?

— Não. E' também em dinheiro, em roupas, em calçado, etc.. E se alguns, por estarem doentes ou por se verem ocupados nalgum trabalho que não lhes dê o suficiente para o vestuário, a casa e alimentação, não podem ir buscar os socorros, estes são levados ás suas moradias por S. S. («forças escolhidas») e por S. A. («forças de assalto»).

Outros pormenores interessantes:

—Todos os empregados que aqui vê—e são muitos—ganham pouquissimo, recebendo a maior parte do seu salario em mantimentos e em vestuario. E quando é necessario pôr qualquer iniciativa em pratica—seja venda, cortejo, manifestação, peditorio—temos, só em Berlim, 70.000 pessoas que gratuitamente prestam serviços: particulares, S. S., S. A., Aviação, etc.

«As despesas da sede e muitas outras são cobertas, não só pelas receitas a que já me referi, mas pela contribuição voluntaria de grandes empresas de comerciantes, etc. Só em Berlim temos 300.000 pessoas que nos auxiliam com dinheiro e com produtos. E uma coisa lhe posso afirmar: é que na distribuição de socorros não fazemos a menor distinção de raças, de religiões, de categorias, nem sequer do porte civil das pessoas. Não lhes exigimos nenhum documento.

«Basta-nos que sejam necessitados, para que não lhes falte todos os dias a refeição do meio-dia, na quantidade que desejam, o pão e o enchido para a noite, (aqui, como sabe, pouca gente janta) e toda a roupa, o calçado, o alimento e o carvão indispensaveis.

—E esta organização tem alguma coisa com o subsidio de desemprego?

—Não. E' completamente independente. Socorremos todos aqueles que não têm nada ou que não têm o suficiente para eles ou para a familia. Porque a familia—já agora quero acentua-lo—é a base do nacional-socialismo. Ainda ha pouco escrevia o dr. Goebbels: «A mãi e a criança são a garantia da imortalidade dum povo». Assim, se um homem, embora empregado, não ganha o suficiente para dar á mulher e aos filhos uma alimentação conveniente, nós encarregamo-nos disso, porque o Reich quer ser uma nação de pessoas fortes, saudaveis e capazes.

Ainda falando do cuidado que o regime «nazi» tem com a familia, o sr. Klockner lembrou-nos que o Estado subsidia com 1.000 marcos todo aquele que queira casar.

Os noivos tomam o compromisso moral de restituir «um dia» esse dinheiro, mas por cada filho que tenham, vêem a sua «divida» deminuida de 250 marcos.

—Até agora, quanto distribuiram de socorros?

—Só este inverno, e só em Berlim, de outubro a dezembro, os auxilios que prestámos atingiram 6 milhões e meio de marcos.

O sr. Klockner acrescentou que, além das modalidades de assistencia a que já nos referimos, outras tem o Socorro de Inverno, como o fornecimento de mobilias, a substituição de velhos barracões onde viviam amontoadas diversas pessoas em casinhas modernas higienicas, convenientemente divididas—tudo feito, claro, gratuitamente, pelos desocupados, e com a colaboração dos proprios habitantes.

Em seguida visitámos demoradamente os diversos postos de distribuição de socorros: das refeições, do carvão, das batatas, do vestuario, onde ha muitos milhares de sobretudos de toda a especie, de casacos de senhoras, de fatos de todas as medidas, de roupas brancas de agasalhos, de calçado, etc.

Tudo está ali á discrição para que cada necessitado escolha o modelo ou a qualidade de que mais gostar. E se não houver alguma coisa á sua medida, receberá uma senha para que o alfaiate ou o sapateiro o sirva. E é interessante notar que tudo é moderno, limpo e bem apresentado, para que a pessoa que recebe as coisas fique bem disposta e não constrangida.

Anualmente, a *Reichswehr* faz uma recolha de todas as coisas usadas de que as pessoas já não necessitam. E roupas e calçado são desinfectados e enviados para os *Gaus* onde sapateiros e senhoras e raparigas (que nada ganham, recebendo apenas a comida e o café) aproveitam e transformam o que ha de bom, «fazendo do velho novo».

Ao deixarmos o sr. Klockner, felicitámo-lo pela maravilhosa organisação a cuja propaganda preside, e retirámo-nos levando mais na alma que nos olhos esse cartaz impressionante em que duas mãos se estendem para uma velhinha e uma criança a exprimir esta aspiração do maior de todos os homens que só estes homens estão compreendendo e realizando:

— *Que ninguem tenha fome! Que ninguem tenha frio!*

—«Aí vem Hitler!»

Vir á Alemanha e não vêr Hitler é para um jornalista o mesmo que para um cristão ir a Roma e não vêr o Papa.

Quanto á entrevista que desejavamos obter do «Fuhrer», já o ilustre ministro de Portugal nos tranquilisára:

—Na sexta feira, ao meio dia...

Mas estava escrito que, antes do encontro oficial, pudessemos vêr e observar Hitler, á vontade, como se fosse um simples particular e não o homem indispensavel da Alemanha de hoje.

Altos funcionarios da secção Ribbentrop do ministerio de Hess, elementos da Aviação, como Killinger e Friedrich Hopfner—que Lisboa conheceu nos saudosos tempos das carreiras dos Junkers para Madrid e Sevilha—e o capitão Schone, o chanceler Ferreira Machado, Lima Basto, o meu querido camarada Armando Boaventura e eu estavamos tomando chá no «Kaiserhof», o hotel donde Hitler dirigia o movimento e que deu o titulo a um lvro de Goebbels: «Do Kaiserhof ao poder», quando alguem anunciou que o Chefe do Estado alemão não tardaria a chegar «para ouvir musica».

Eram 18 e 20. O quarteto gemia uma peça melodica. Houve um certo movimento:

—«Aí vem Hitler!».

Como impelidos por uma mola, todos se levantaram. Os alemães, homens e mulheres, estenderam o braço direito. E enquanto a orquestra, imperturbavelmente, prosseguia na execução da obra interpretada, Hitler, sorridente, com a sua farda castanha como as dos S. A. atravessou a sala, seguido de Hess—«queimado» da neve da montanha donde chegára, a ponto de parecer um autentico meridional, e do seu ajudante Bruckner (com a farda preta dos S. S.).

Todos contemplaram longamente o «Fuhrer». E via-se em muitos olhares um brilho de devoção impressionante.

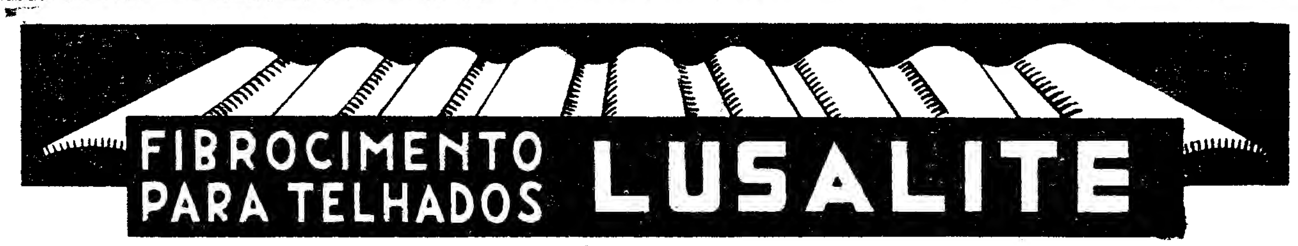
Modestamente, sem alardes, Hitler conversou com Hess alguns minutos, até que, pouco depois, entrou Goebbels, um jovem de pequena estatura, coxeando um pouco, que era acompanhado por Otto Dietrich, chefe dos serviços da Imprensa, e a quem a assistencia saudou, levantando-se mais uma vez.

Depois de cumprimentar Hitler, o ministro da Propaganda tirou do bolso um jornal que o «Fuhrer» observou cuidadosamente. E algo de interessante diria a folha, que a proposito disso se criou animada conversação entre o mestre «nazi» e esses dois discipulos fieis...

Não quero antecipar a impressão pessoal que terei de Hitler depois de falar com ele no seu palacete da Wilhelmstrasse. Mas direi que desta primeira observação conclui que se trata dum homem modesto, simples, natural, que não teme o contacto dos seus concidadãos, antes o deseja, como o provam as suas visitas á sala grande do «Kaiserhof» á hora do chá-concerto e os seus constantes passeios por Berlim, em automovel aberto que ele proprio conduz, com a mesma segurança e a mesma decisão com que conduz a Alemanha de hoje para um destino melhor...

FELIX CORREIA.

Tem caspa?...
Use **RUTHER.**



UMA FIGURA QUE DESAPARECEU

A morte do embaixador sr. Melo Barreto

e a sua vida de politico e diplomata

O sr. João Carlos de Melo Barreto, que ocupava ha doze anos o posto de embaixador de Portugal em Madrid, era um dos diplomatas que dentro do regime republicano mais tempo e com mais brilhantismo ocuparam ininterruptamente um pôsto.

Com uma grande tendencia e com preparação para a vida diplomatiça, conhecedor de todos os assuntos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e com uma solida base de estudos feitos através do jornalismo, da politica e da vida parlamentar, muito antes de 1910—o sr. Melo Barreto estava á vontade na carreira a que se dedicara, e na qual, ele o confessava, desejaria acabar os seus dias, se isso se lhe fôsse possivel.

O seu primeiro posto diplomatico foi o de ministro plenipotenciario em Madrid, continuando naquela côrte como embaixador *sur place*—honra rarissima conferida na diplomacia quando a nossa legação foi elevada a embaixada.

Pessoa de cultura, viajado, extremamente simpatico e amavel, sobretudo para os portugueses que passavam por Espanha; com largas relações sociais e prestigio em Madrid e mesmo noutros centros da actividade politica e intelectual espanhola, o diplomata que acaba de falecer pode dizer-se que deixa profundas saudades em quantos com ele privaram uma vez só que fosse, e que lega um nome respeitado de patriota.

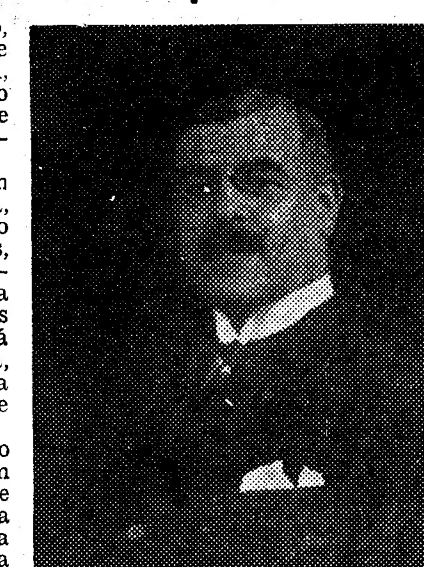
O seu tacto diplomatico afirmou-se em dezenas de acontecimentos delicados, nos quais as suas atitudes foram de aprumo, e basta citar o facto de o nosso embaixador em Madrid ter atravessado nos ultimos dez anos as mais criticas e opostas situações da vida politica espanhola, sempre com firmeza, com elegancia, e com inteira independencia, para se avaliar das suas invulgares qualidades de diplomata.

Em Madrid bastante trabalhou para que se realizasse a viagem presidencial do sr. general Carmona á côrte espanhola, a Barcelona e Sevilha, que teria como contrapartida a viagem de Afonso XIII ao nosso país, o que não se chegou a realizar pelas contingencias agitadas da politica do país vizinho. Com grande *allure* e claro sentido dos interesses de Portugal se comportou o nosso embaixador em Madrid nessa ocasião.

O sr. Melo Barreto, que iniciou a sua vida publica como jornalista—e jornalista apaixonado e enraizado nos habitos da profissão ficou sempre—não sendo dificil adivinhar em todos os seus actos e manifestações a casaca distinta de jornalista sob a farda constelada de embaixador. Dizia algumas vezes que devia grande parte de alguns êxitos que porventura alcançara á sua experiencia do mundo e dos homens e que da prática efectiva do jornalismo lhe adviera.

Acompanhou as *Novidades*, no tempo brilhantissimo de Barbosa Colen, que sucedeu ao glorioso periodo de Emidio Navarro. Foi companheiro naquele jornal de figuras de relevo da politica e das letras, e, como homem de Imprensa, desempenhou-se de missões delicadas em Portugal e no estrangeiro, que ainda hoje são recordadas pelos jornalistas que precederam a actual geração.

A sua actividade na Imprensa assinalou-se não apenas nas *Novidades*, onde foi secretario de redacção, mas tambem no *Jornal da Noite*, na *Arte Musical*, no *Reporter*, no *Diario Ilustrado*, na *Tarde*, no *Ocidente*, e em varias revistas e gazetas literarias e artisticas. Exerceu critica teatral e musical com muito brilho, e foi, quando era novo, correspoidente de



MELO BARRETO

varios jornais franceses, brasileiros e espanhois.

Exerceu actividade politica no tempo da Monarquia, tendo acompanhado de perto o sr. Teixeira de Sousa, de quem foi amigo pesoal e politico. No Parlamento fez tambem parte do corpo redactorial, lugar para que foi nomeado em 1902 e que ocupava quando se proclamou a Republica.

No regime republicano fez parte do partido democratico, tendo mais tarde acompanhado politicamente o sr. dr. Alvaro de Castro, e sido *leader* parlamentar do partido de Reconstituição Nacional.

Foi deputado em algumas legislaturas, e varias vezes veio á Camara por Vila Real e por Beja.

Foi ministro em diversas situações politicas, e nomeadamente sobraçou a pasta dos Negocios Etrangeiros nos governos de Sá Cardoso (junho de 1919), Domingos Pereira (janeiro de 1920) Antonio Granjo (julho de 1920), e Barros Queiroz (maio de 1921).

Fez parte de varias comissões parlamentares dentro e fóra do país, sobretudo de assuntos dos ministerios dos Estrangeiros e do Comercio; presidiu á Comissão Interparlamentar do Comercio quando esta se reuniu em Lisboa; relatou inumeros trabalhos, havendo sempre demonstrado não só os seus conhecimentos especializados como um grande bom senso e dedicação patriotica.

Foi director geral do Congresso da Republica, cargo para que foi nomeado em 1920 e que deixou quando partiu para Madrid, tendo-lhe sucedido, interinamente, o sr. Francisco José Pereira que, por triste coincidencia, faleceu ante-ontem.

Dedicou-se o sr. Melo Barreto tambem bastante ao teatro; foi amigo de figuras notaveis da cena, companheiro de empresarios e escritores, escreveu e traduziu grande numero de peças, representadas quasi todas nos velhos D. Maria e D. Amelia, este no tempo do visconde de S. Luiz de Braga, de cujo *cêrcle* escolhido o jornalista e critico fez parte.

Escreveu a opereta *As Violetas*, com musica de Freitas Gazul, representada no Trindade em 1892; a opereta *Em Pé de Guerra*, a famosa revista *Vivinha a saltar*, de colaboração com Camara Lima representada no Avenida; e das suas traduções lembramos *O Pai Prodigo*, de Alexandre Dumas; a *Ressurreição*, de Tolstoi; o *Castelo Historico*, de Bissou; *Madame Flirt*, de George Berre; *Pedra de toque*, de Augler Soudeau; *Primerose*, de Flers e Caillavet; *Minha mulher noiva doutro*, etc., etc.

Possuia grande numero de condecorações dos mais altos graus, tanto nacionais como estrangeiras e entre estas a Legião de Honra.

★ ★ ★

O sr. João Carlos de Macedo Barreto era filho de Francisco Marcos de Melo Barreto e de D. Engracia Maria da Cunha e Silva de Melo Barreto, e nasceu a 3 de julho de 1873. Contava, pois, 62 anos incompletos.

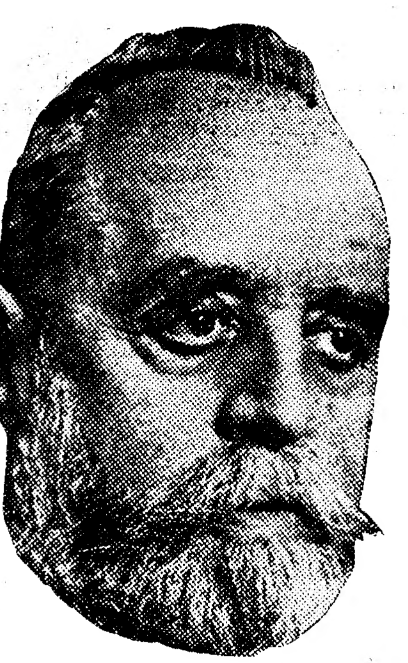
O embaixador de Portugal em Madrid era casado com a sr.ª D. Maria Inez Amaral de Melo Barreto; pai do sr. Jorge Amaral de Melo Barreto, funcionário consular; e irmão das srs.as D. Laura de Melo Barreto Fernandes, D. Beatriz de Melo Barreto Eça e D. Maria da Assunção de Melo Barreto Garcez Palha, viscondessa de Ribanda, e tio do sr. Henrique de Melo Barreto, consul de Potugal em Huelva.

A' ilustre familia do extinto envia o *Diaio de Lisboa* a sua expressão de profundo pesar.

Ha anos, faleceu em Madrid uma filha do sr. Melo Barreto, Maria Isabel, desgraça que profundamente feriu o coração de seu pai, que todos os dias se dirigia ao cemiterio, e vivia imerso na saudade, uma das razões—talvez a mais forte— que o prendiam a Madrid.

Sanchez Guerra

o amigo da rainha Cristina morreu ontem em Madrid



SANCHEZ GUERRA

José Sanchez Guerra nasceu em Cordova e militou durante muitos anos no partido conservador, sendo varias vezes ministro e chegando a ser presidente do Conselho. Por morte de Antonio Maura, e depois de Eduardo Dato, chefiou o seu partido.

Em face da ditadura de Primo de Rivera tomou Sanchez Guerra uma atitude de oposição, acabando por se desterrar voluntariamente para Paris. Derrubada a ditadura, anunciou uma conferencia destinada a marcar a sua atitude, a qual, sendo esperada com grande interesse, acabou por desagradar a gregos e troianos. A quando da prisão do comité revolucionario, cujos membros mais tarde haviam de ocupar os mais altos cargos da Republica, entre eles seu filho Rafael, tentou Sanchez Guerra o ultimo gesto para salvar a Monarquia, procurando que do carcere passassem ás cadeiras ministeriais aqueles que deviam constituir um governo de salvação. Malograda a tentativa—que Sanchez Guerra então contou a um redactor do *Diario de Lisboa*, em entrevista publicada—retirou-se da actividade politica aquele que fôra fiel amigo da rainha Cristina e energico defensor da Monarquia constitucional.

Os rapidos acontecimentos da politica espanhola produziram profundo abalo no velho politico, que então sofreu um insulto apopletico. A proclamação da Republica elevou á secretaria da presidencia seu filho Rafael, e José Sanchez Guerra ocupou ainda um lugar na Camara, onde chegou a falar, mas já abalado pela doença que o havia de matar. Sanchez Guerra, além de prestigioso politico ,foi notavel escritor, tendo colaborado em varios jornais, entre eles o *A B C*, e os seus proprios discusos tinham acentuado recorte literario.

SEIS MIL LIBRAS EM OIRO

cairam dum avião em marcha

LONDRES, 27.—Um avião comercial da linha inglesa Londres-Paris perdeu no percurso a quantia de 6.000 libras esterlinas representadas por oiro que trazia a bordo. O facto deu-se em consequencia do violento temporal que açoitou o aparelho, tão forte que o compartimento das bagagens abriu-se e deixou cair o oiro.—(Havas).

Descoberta arqueologica

NOGALEZ, (Arizona). 27.—No distrito do Sonora descobriram-se ha pouco as ruinas duma cidade desconhecida da antiguidade. Os estudos já realizados fazem supôr que esteve ali estabelecida ha cêrca de dois mil anos uma raça mongolica, de origem asiatica e egipcia.—(Havas).

As linguas oficiais de Manila

MANILA, 27.—Foram adoptadas como linguas oficiais o inglês e o espanhol.—(Havas).

Navio em perigo

MARSELHA, 27.—O posto radio-telegrafico deste porto captou um S. O. S. do vapor «Asiatic», que pede socorro imediato em virtude de ter perdido a hélice. O navio em perigo encontra-se a 52° 18 de latitude norte e a 4° 41 de longitude ceste, a 12 milhas de Terschelling.—(Havas).

Reformas no Canadá

OTTAWA, 27.—O primeiro ministro do Canadá, Benett, declarou que é seu proposito introduzir reformas radicais na administração e no regime social, com o fim de combater a miseria e o desemprego. Servirão de modelo as reformas de Roosevelt.—(Americana).

A crise dos taxis em Viena

VIENA, 27.—Os proprietarios de «taxis» resolveram retirar das ruas grande quantidade dos seus carros, porque, devido á crise progressiva, a maior parte deles não tem que fazer.—(Americana).

Quer ter cabelos sedosos, soltos e brilhantes?...
Use **RUTHER**.

ODEON e PALACIO
HOJE: ás 21.30
Eu fui uma espia
com Madeleine Carroll, Conrad Veidt, Herbert Marshall

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

No **São Luiz: 2.ª semana de exibição!**
UM ÊXITO COLOSSAL!
TARZAN E A COMPANHEIRA

No TIVOLI: despedida do grandioso filme
O JUDEU SUSS
Amanhã: estreia sensacional de **TURANDOT,** *princesa da China,* com KATE DE NAGY e PIERRE BLANCHAR